PROCESSO CEE	064/2012 – Reautuado em 07/11/12		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi"		
ASSUNTO	Aprovação do Projeto do Curso de Engenharia Agronômica		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 229/2013	CES	Aprovado em 26/6/2013

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Vitório Cardassi" e o Prefeito Municipal de Bebedouro encaminham por meio do Ofício 187/2012, protocolizado em 25 de outubro de 2012, solicitação para Aprovação do Projeto do Curso de Engenharia Agronômica, nos termos da Deliberação CEE nº 102/2010.

O Curso de Engenharia Agronômica já foi objeto de análise por parte deste Conselho resultando no Parecer CEE nº 314/2012, que em sua Apreciação o Relator faz as seguintes considerações:

" (...) Nesse sentido, entendo que a Instituição interessada precisa reformular sua proposta e adotar todas as medidas necessárias ao ajuste de seu Projeto Pedagógico cm consonância com as orientações das Especialistas contidas neste Parecer, visando à aprovação do referido Curso pelo Conselho Estadual de Educação ".

Concluindo pelo indeferimento do Curso nos termos abaixo:

" Indefere-se o pedido de Aprovação do Curso de Agronomia – Bacharelado, proposto pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi", localizado no município de Bebedouro, no Estado de São Paulo (fls. 49) ".

Em contato telefônico com a Instituição foi solicitado complementação dos documentos referentes ao corpo docente e número de funcionários disponível para o Curso. A Instituição encaminhou a documentação juntada aos autos de fls. 64 a 100, quais sejam: relação de professores com suas respectivas disciplinas e regime de trabalho; número de funcionários disponíveis para o Curso; currículo dos professores: Rafael Gonçalves Peluco e Otávio Ricardo Sempionato.

Em sua Sessão de 23 de janeiro de 2013, a Câmara de Educação Superior indicou novos Especialistas Profs. Drs. Paulo Roberto Arbex Silva e Ronaldo da Silva Viana para a elaboração de Relatório circunstanciado referente ao pedido, bem como a realização de visita à Instituição, nos termos da legislação vigente, Portaria CEE/GP nº 10/2013, DOE de 31/01/2013, fls. 110.

O Relatório dos Especialistas foi juntado de fls. 111 a 115 dos autos, em 14 de março de 2013, e se mostrou favorável à aprovação do Curso, devendo apenas rever pequenas dúvidas que houveram.

O processo foi baixado em diligência para que a Instituição se manifestasse quanto ao teor do Relatório dos Especialistas.

Pelo Ofício nº 107/2013, protocolado em 03/05/13, a Instituição atendeu satisfatoriamente à diligência de fls. 122 a 134.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na Deliberação CEE nº 102/2010, que dispõe sobre o Credenciamento de Instituições e a Autorização de novos cursos e habilitações e no Projeto do Curso, passamos à análise conforme segue:

Artigo 2º - Para solicitar autorização de um novo curso, a solicitação deverá ser assinada pelas autoridades competentes da entidade mantenedora e da Instituição.

Da Instituição de Ensino

(alínea 'a', inciso II, artigo 2º)

O Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro "Victório Cardassi" é uma Autarquia Municipal, criada pela Lei Municipal nº 1612, publicada em 27/7/83. Tem como objetivo promover ensino superior de qualidade, servindo à comunidade de Bebedouro e região.

Caracterização da Infraestrutura física reservada para o Curso

(alínea 'd', inciso II, artigo 2º)

O IMESB tem disponível 26 salas de aula para todos os cursos de graduação, além de mais 2 pavimentos para ampliação acima do bloco B, descrito na planta em anexo, mais uma área de 2.995,70 m2 de terreno em continuação a área da faculdade.

O Instituto tem 5 projetores a disposição dos cursos, além de um auditório todo equipado com equipamentos de projeção e som**.** Todas as salas da IES possuem lousa panorâmica, telão, retroprojetor e um projetor para cada curso, além de uma sala para capacitação e treinamento, com todos os recursos audiovisuais (projetor, computador, som, TV e telão).

Essa infraestrutura atende também os 5 cursos de graduação e pós-graduação, aos sábados, oferecidos pela IES.

Descrição da Biblioteca

(alínea "d", inciso II, artigo 2º)

A biblioteca do IMESB está instalada numa área de 867,61 m², tendo a capacidade de atender 135 usuários. Contando com espaço físico para acervo, sala de leitura, salas de estudo em grupo, estações para estudo individual, equipada com computadores com acesso a internet e espaço para leitura.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h40 e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo é composto por 11.409 títulos, 16 assinaturas de revistas e 07 assinaturas de jornais e 589 outros materiais e multimídia. O acesso ao acervo é livre.

O acervo é constituído por livros, periódicos e audiovisuais, adquiridos através de compras, permutas e doações e sua atualização é desenvolvida com base na necessidade de contemplar as competências e habilidades das unidades curriculares de cada curso, por indicação de obras por parte do corpo docente, coordenadores e sugestões dos usuários.

Os livros indicados nas ementas das disciplinas serão comprados de forma gradativa e contínua, após a aprovação do Curso.

O Instituto se compromete a fazer assinatura de 2 (dois) periódicos para o Curso de Agronomia. Como sugestão: Pesquisa Agropecuária brasileira (PAB) da Embrapa e Scientia Agrícola Esalq/USP.

A Biblioteca conta com 03 funcionários, sendo 01 Bibliotecária e 02 Estagiários.

Laboratórios

Os laboratórios constituem-se um aspecto importante do Curso de Graduação em Agronomia do IMESB-VC, na medida em que prestam fundamental apoio às atividades didáticas e de pesquisa. Pode-se relacionar, em princípio, quatro laboratórios imprescindíveis à estruturação do Curso. O IMESB firmou termo de compromisso (conforme item III, letra "g" da Deliberação CEE nº 102/2010) com a EECB (Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro) que irá disponibilizar toda sua infraestrutura de laboratórios, campo experimental e máquinas agrícolas para o funcionamento do Curso **(Termo de compromisso anexo I)**.

Laboratório de Análise de Solos e Folhas: O objetivo é auxiliar o desenvolvimento de trabalhos experimentais em relação às analises físico-químicas dos solos, prestar serviços a comunidade realizando análise de fertilidade de solos, folhas, granulométrica e textural. Além de treinar o aluno nas rotinas laboratoriais para esses tipos de análise.

Laboratório Multidisciplinar: o objetivo é auxiliar no desenvolvimento das práticas laboratoriais das disciplinas, de taxionomia vegetal, morfologia vegetal, fisiologia vegetal, zoologia, entomologia agrícola, microbiologia agrícola, acarologia agrícola e nematologia agrícola. **Este laboratório será construído no IMESB, no projeto de ampliação da planta da instituição com termo de compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Bebedouro - Anexo II (g.n).**

Laboratório de Fitopatologia: tem como objetivo auxiliar as aulas práticas das disciplinas de fitopatologia geral e aplicada para desenvolvimento de patógenos, identificação e diagnósticos das doenças que acometem as plantas de interesse agrícola da região.

Laboratório de Tecnologia de Alimentos: o objetivo é auxiliar nas aulas práticas da disciplina de Projetos Aplicados em Bioenergia, Fitotecnia, Zootecnia e Desenvolvimento Sustentável. Onde farão práticas de processamento de alimentos, analise de alimentos, conservação entre outros.

Laboratórios de Informática (dois): objetivo é auxiliar os alunos nas atividades relacionadas ao Curso, consulta de notas e faltas no sistema *on line* do IMESB. Pesquisas para realização de trabalhos, seminários e pesquisas científicas. Aulas práticas das disciplinas de informática, estatística e técnicas e análises experimentais e desenho técnico e expressão gráfica. Total de computadores 51.

Laboratório de Mecanização Agrícola: o objetivo é auxiliar os alunos nas atividades relacionadas às disciplinas de máquinas agrícolas e agricultura de precisão. Assim, o aluno poderá ter contato com componentes básicos das maquinas e seu funcionamento e entender na prática como funcionam os equipamentos e sua manutenção.

Recursos de informação e comunicação

Como material de apoio, o Instituto conta com 03 câmeras de vídeo, 01 máquina fotográfica digital e 02 analógicas, 04 gravadores, 03 aparelhos de CD; 03 aparelhos de DVD, 04 equipamentos de multimídia; 09 aparelhos de vídeo cassete, 07 aparelhos de TV fixos e 04 móveis; 12 microfones; 07 caixas de som.

A IES dispõe de 2 auditórios, um com capacidade para 400 pessoas (Auditório Geral) e o outro para 120 pessoas, ambos com equipamento de multimídia, áudio e vídeo.

Plano de Carreira docente
(alínea "f", inciso II, artigo 2º)

Nada consta

Do Projeto Pedagógico do Curso
(Inciso III do art. 2º)
Justificativa

O conceito de agronegócio engloba uma ampla gama de atividades que abarca desde produtos agrícolas básicos a pesquisa aplicada à biotecnologia. São diversos os segmentos industriais que trabalham com matérias-primas agropecuárias alimentícias e não alimentícias (fiação e calçados, por exemplo) e fornecedores de insumos (fertilizantes, tratores, máquinas agrícolas, defensivos etc.). Essa diversidade assume contornos mais acentuados na economia paulista em decorrência do grau de sofisticação de sua estrutura produtiva e de sua base de pesquisa científica e tecnológica.

Objetivos do Curso

Gerais: O objetivo geral do Curso é formar profissionais conscientes da função social da terra, capazes de encontrar soluções para maior aproveitamento do solo, aumentando sua produção, diminuindo os custos, além de preservar e conservar os recursos naturais.

Específicos: elaborar, assessorar e executar projetos, visando à implantação de novas práticas agrícolas e novos métodos com a finalidade de explorar racional e economicamente os vegetais produtores de alimentos, fibras, óleos, plantas ornamentais, enfocando aspectos relacionados ao melhoramento genético, produção de sementes, manejo de solo, pragas e controle de doenças; orientar e supervisionar o manejo e a produção de essências florestais, nativas e exóticas, além da instalação de viveiros florestais; Planejar, coordenar e executar trabalhos relacionados à morfologia e gênese, classificação, fertilidade, microbiologia, uso, manejo e conservação do solo; analisar, avaliar e fiscalizar o processo produtivo, beneficiamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal; entre outros.

Perfil do Profissional: procura oferecer ao egresso uma formação em agronomia de caráter generalista e dotar o profissional dos conhecimentos e habilidades requeridos para o exercício profissional competente, tais como: o conhecimento dos aspectos relacionados às ciências do solo, tais como características físicas, químicas e microbiológicas e suas funções no desenvolvimento das plantas; o conhecimento das cadeias produtivas do agronegócio, onde pode interferir e identificar pontos fortes e fracos nessas cadeias produtivas; a compreensão da legislação ambiental vigente, onde a agricultura e pecuária pode interferir e sofrer penalidades; entre outros.

Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	C/H Semanal	Total/Ano
1º	Língua Portuguesa e Comunicação	1	40
	Matemática e Cálculo	2	80
	Física	2	80
	Química Aplicada a Agronomia	2	80
	Biologia Celular e Bioquímica	3	120
	Zoologia e Microbiologia Agrícola	2	80
	Desenho Técnico e Expressão Gráfica	2	80
	Introdução a Agronomia	1	40
	Morfologia, Organografia, Taxionomia e Sistemática Vegetal	3	120
	Ecologia, Manejo e Gestão Ambiental	1	40
	Informática	1	40

	Atividades Complementares		20
	Total		**820**
2º	Estatística, Técnicas e Análises Experimentais	3	120
	Solo I: Mineralogia, Física e Classificação dos Solos	2	80
	Genética, Melhoramento e Biotecnologia Vegetal	2	80
	Fisiologia Vegetal	2	80
	Entomologia Agrícola e Manejo Integrado de Pragas	3	120
	Agrometeorologia e Climatologia Agrícola	2	80
	Sociologia e Extensão Rural	1	40
	Manejo e Produção Florestal	1	40
	Anatomia, Fisiologia, Nutrição Animal e Zootecnia	3	120
	Economia Rural e Gestão Empresarial	1	40
	Atividades Complementares		20
	Total		**820**
3º	Hidráulica, Irrigação e Drenagem	2	80
	Nematologia e Acarologia Agrícola	2	80
	Paisagismo: Floricultura, Parques, Jardins e Arborização Urbana	2	80
	Metodologia Científica	1	40
	Solos II: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	3	120
	Propagação e Utilização de Plantas	2	80
	Topografia, Cartografia e Geomática	3	120
	Controle de Qualidade, Tecnologia e Pós-colheita de Produtos Agropecuários	1	40
	Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística	3	120
	Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas	1	40
	Atividades Complementares		20
	Total		**820**
4º	Manejo e Conservação de Solos e Águas	1	40
	Fitopatologia Geral e Aplicada	3	120
	Olericultura	3	120
	Geoprocessamento e Georreferecimento	1	40
	Grandes Culturas	3	120
	Administração Agroindustrial, Políticas Agrícolas e Marketing no Agronegócio	2	80
	Culturas de Importância Regional	3	120
	Ecotoxicologia e Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	2	80
	Adubos e Adubação	2	80
	Estágio Supervisionado I		150
	Atividades Complementares		50
	Total		**1000**
5º	Tecnologia e Produção de Sementes	2	80
	Fruticultura	3	120
	Manejo de Plantas Daninhas	2	80
	Construções Rurais e Eletrificação	2	80
	Pragas das Plantas Cultivadas	3	120
	Projetos Aplicados em Bioenergia, Fitotecnia	2	80
	Ética e Legislação Profissional	1	40
	Perícia, Avaliação Rural e Legislação Ambiental	1	40
	Receituário Agronômico	1	40
	Agricultura de Precisão	1	40
	Cooperativismo, Empreendedorismo e Crédito Rutal	1	40
	Tecnologia de Produção de Açúcar e Álcool	1	40
	Estágio Supervisionado II		150

	Trabalho de Conclusão de Curso		200
	Atividades Complementares		50
	Total		**1200**
	Total Geral do Curso		**4660**

Resumo da carga horária do curso

Total do curso (aulas em sala)	**4000 horas/aula**	**3333 horas**
Atividades Complementares	160	133
Trabalho de Conclusão de Curso	200	167
Estágio Supervisionado	300	250
Total das atividades extra-sala	**660 horas/aula**	**550 horas**
Total Geral	**4.660 horas/aula**	**3.883 horas**

A Estrutura Curricular atende à Resolução CNE/CES nº 2/2007, *que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de bacharelado*, prevendo um mínimo de 3.600 horas e atende também, a Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula.

O Curso de Engenharia Agronômica será integralizado no mínimo de 5 anos.

Ementários das disciplinas

O ementário está apresentado na forma do conteúdo geral das disciplinas, os objetivos, com suas respectivas cargas horárias e bibliografias básicas, divididos para cada ano do Curso, consta do CD anexo.

Número de vagas

(alínea "d" inciso III do art. 2º)

Serão oferecidas 100 vagas, sendo 60 para o período noturno (duas turmas de 30) e 40 para o período diurno.

O Curso funcionará no período noturno, com aulas teóricas e laboratoriais, de 2ª a 6ª feira das 19h10 às 22h40 e no período diurno das 7h30 às 11h e aos sábados das 8h às 12h (horário flexível conforme carga horária de cada disciplina) com aulas práticas de campo tanto para o período noturno quanto ao diurno.

Corpo Docente
(alínea "e" inciso III do art. 2º)

Docente	Titulação	Regime Trabalho	Disciplina
1.Elinaldo da Silva Meira	**Doutor** em Artes pela UNICAMP	Integral	Língua Portuguesa e Comunicação
2.Jucélia de Almeida Stamato	**Mestre** em Educação Matemática pela UNESP	Parcial	Matemática e Cálculo
3.João Antônio Martins Romeiro	**Especialista** em Engenharia de Segurança do Trabalho, pela Fundação Educacional de Barretos	Horista	Física
4.Maria Isabel Mataqueiro	**Doutor** em Aquicultura pela	Horista	Química Aplicada à Agronomia

	UNESP		
5.Thais Dias Martins	**Doutor** em Agronomia (Fitopatologia) pela USP	Horista	Biologia Celular e Bioquímica
			Genética, Melhoramento e Biotecnologia Vegetal
			Fisiologia Vegetal
			Fitopatologia Geral e Aplicada
6.Paulo Roberto Pala Martinelli	**Doutor** em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP	Integral	Zoologia e Microbiologia Agrícola
			Introdução à Agronomia
			Ecologia, Manejo e Gestão Ambiental
			Nematologia e Acarologia Agrícola
7.Camila Kauffmann Becaro Franco	**Mestre** em Agronomia (Entomologia Agrícola) pela UNESP	Horista	Desenho Técnico e Expressão Gráfica
			Morfologia, Organografia, Taxionomia e Sistemática Vegetal
8.Marlon Aparecido Mercaldi	**Especialista** em Design de Produto pela Universidade de Franca	Horista	Informática
9.Renata Moreira Leal	**Doutor** em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP	Horista	Estatística, Técnicas e Análise Experimentais
10.Thiago de Barros Sylvestre	**Mestre** em Agronomia (Ciência do Solo) pela UNESP	Horista	Solos I: Mineralogia, Física e Classificação dos Solos
			Solos II: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
			Olericultura
			Adubos e Adubação
11.Bruno Flávio Figueiredo Barbosa	**Mestre** em Entomologia Agrícola pela UNESP	Horista	Entomologia Agrículo e Manejo Integrado de Pragas
12.Luis Carlos Cunha Junior	**Doutor** em Fitotecnia pela USP	Horista	Agrometeorologia e Climatologia Agrícola
			Controle de qualidade, Tecnologia e Pós-colheita de Produtos Agropecuários
			Culturas de Importância Regional
13.Luciana de Oliveira Sene	**Mestre** em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda	Integral	Sociologia e Extensão Rural
14.Elcides Rodrigues da Silva	**Mestre** em Agronomia - Produção Vegetal pela UNESP	Horista	Manejo e Produção Florestal
			Hidráulica, Irrigação e Drenagem
			Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas
			Manejo e Conservação de Solos e Águas
15.Renata Bachin Mazzini	**Doutor** em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP	Horista	Paisagismo: Floricultura, Parques, Jardins e Arborização Urbana
16.Rosiane Sasso Rissi	**Mestre** em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto	Parcial	Metodologia Científica
17.Danilo Franco	**Mestre** em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP	Horista	Propagação e Utilização de Plantas
			Fruticultura
			Construções Rurais e Esletrificação
18.Luiz Carlos Bellini	**Graduado** em Engenharia de Agrimensura pela Fac. De Eng.Agrimensura de Araraquara	Horista	Topografia, Cartografia e Geomática
19.Rafael Gonçalves Peluco	**Graduado** em Engenharia Agronômica pela UNESP	Horista	Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística

			Geoprocessamento e Georreferenciamento
			Receituário Agronômico
			Agricultura de Precisão
20.Bruno Guilherme Torres Licursi Vieira	**Doutor** em Agronomia (Produção e Tecnologia de Sementes) pela UNESP		Grandes Culturas
			Tecnologia e Produção de Sementes
			Tecnologia de Produção de Açúcar e Álcool
21.Renata Cipolli D'Arbo	**Mestre** em Economia pela UNESP	Parcial	Administração Agroindustrial, Políticas Agrícolas e Marketing no Agronegócio
			Cooperativismo, Empreendedorismo e Crédito Rural
22.Sérgio Tadeu Decaro Júnior	**Graduado** em Engenharia Agronômica pela UNESP	Horista	Ecotoxicologia e Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas
			Manejo de Plantas Daninhas
23.Otávio Ricardo Sempionato	**Especialista** em Gestão de Negócios pela Coopercitrus - FUNDACE	Horista	Pragas das Plantas Cultivadas
24.Karina Granado	**Mestre** em Engenharia Ambiental pela USP	Parcial	Projetos Aplicados em Bioenergia, Fitotecnia, Zootecnia e Desenvolvimento Sustentável
			Perícia, Avaliação Rural e Legislação Ambiental
25.Antônio Ricardo Martins Toledo	**Mestre** em Ciências pela Escola Superior de Agricultura de Lavras	Horista	Ética e Legislação Profissional
26.Gisele Cristina Fávero	**Mestre** em Zootecnia - Produção Animal pela UNESP	Horista	Anatomia, Fisiologia, Nutrição Animal e Zootecnia
27.Vanda Marques Burjaili Romeiro	**Mestre** em Engenharia de Produção pela USP	Integral	Economia Rural e Gestão Empresarial

O Coordenador do Curso será o Prof. Dr. Paulo Roberto Pala Martinelli – Doutor em Agronomia (Produção Vegetal) pela UNESP.

Número de funcionários disponível para o Curso (alínea "f" inciso III do art. 2º)

A Instituição informa que conta atualmente com 45 funcionários para atender os 05 cursos de graduação em funcionamento e, que para o 1º ano do Curso de Engenharia Agronômica contará com toda infraestrutura administrativa e mais 05 funcionários que serão contratados e disponibilizados para atender o referido Curso**.**

Termo de Compromisso (alínea "g" inciso III do art. 2º)

Consta no CD anexo os Termos de Compromisso firmado com a Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (EECB) e com a Prefeitura Municipal de Bebedouro Mantenedora do IMESB-VC.

Considerando satisfatórias as informações prestadas pela Instituição à Diligência através do Ofício CES nº 144/2013, em conjunto com o acolhimento do Relatório dos Especialistas que avaliaram *in loco* o Curso em tela, este Relator conclui pela aprovação do Projeto do Curso.

2. CONCLUSÃO

Aprova-se o Projeto do Curso de Engenharia Agronômica apresentado pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victório Cardassi”.

Para a autorização de funcionamento do Curso, a Instituição deverá solicitar a este Conselho, no prazo de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a visita de Especialistas às suas instalações para a verificação do cumprimento dos Termos de Compromisso e para a elaboração de Relatório circunstanciado, nos termos da Deliberação CEE nº 102/2010, reiterando-se que até essa aprovação a Instituição não poderá realizar processo seletivo para o Curso citado. A Instituição deverá comprovar se tem, para sua utilização, laboratórios para aulas práticas e de campo.

A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 27 de maio de 2013.

a) Cons. Mário Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Angelo Luiz Cortelazzo, Cleide Bauab Eid Bochixio, João Cardoso Palma Filho, João Grandino Rodas, Marcos Antonio Monteiro, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 19 de junho de 2013.

a) Cons. Angelo Luiz Cortelazzo
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de junho de 2013.

Consª. Guiomar Namo de Mello
Presidente

PARECER CEE Nº 229/13 – Publicado no DOE em 27/6/2013 - Seção I - Páginas 50/51
Res SEE de 28/6/13, public. em 02/7/13 - Seção I - Página 55
Portaria CEE GP n° 266/13, public. em 03/7/13 - Seção I - Página 53